

II SEMANA NEGRA ESEFID

Coordenador: CIBELE SASTRE

A II Semana negra ESEFID ocorrida em novembro de 2018 é um projeto que se efetiva como extensão a partir daquele ano, tendo sido iniciado em 2017 por iniciativa de um grupo de alunos do Curso de Dança. Convidados a participar de uma mostra artística junto a alunos do teatro, fomos impulsionados a pensar o que era realizado na ESEFID durante a semana da consciência negra. Este impulso gerou a realização da primeira semana negra esefid, que não pode ser realizado por meio da extensão. O sucesso das atividades produzidas em menos de um mês da data, fez com que se formasse uma Comissão de Organização da II Semana Esefid, formada por integrantes dos diretórios e centros acadêmicos, e interessados em fomentar atividades desta natureza. Nesta tertúlia, oferecemos um relato de experiência performativa, cultivando a oralidade e a performatividade da cultura festiva encontrada como integrante da identidade cultural de afrodescendentes. Apresentar as atividades realizadas na II Semana Negra ESEFID é falar sobre sua emergência na Esefid, e a urgência de ações como estas naquele campus. É também, falar sobre seus desdobramentos, sobretudo porque sua realização ocorre em meio a meses de reuniões com debates sobre conceitos e desejos de articulação entre a cultura negra e o meio acadêmico. Com atividades afrocentradas, a II Semana Negra ESEFID contemplou a interdisciplinaridade da unidade, propondo temas como a produção de saúde no quilombo, jornalismo esportivo e representatividade, mulher no futebol, conceito de dança negra na diáspora contemporânea, jogos pedagógicos de educação física escolar, oficinas de dança afro, mostra artística, debates sobre cotas na Universidade e demais editais públicos, entre tantos outros. Ao discutir teorias de pertencimento contemporâneas, mestrandos e doutorandos tiveram oportunidades de compartilhar seus projetos de pesquisa problematizando questões que não se esgotam neste relato, mas disparam novas emergências no ambiente acadêmico, que devem integrar extensão com ensino e pesquisa.